

50 CONTOS PARA O LOULETANO!!!

Pelo Fundo de Fomento do Desporto foi concedida ao Louletano Desportos Clube a importância de 50 contos, destinada à 1.ª fase das obras da pista de ciclismo que o Louletano pretende consolidar no Estádio da Campina. Os trabalhos devem ser iniciados brevemente.

(Avença)



ANO XVIII N.º 454
NOVEMBRO — 17
1970

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

Estações Centrais DE CAMIONAGEM

Enviou o Governo para apreciação e estudo da Câmara Corporativa, o projecto de um diploma que cria os centros de coordenação de transportes em função do tráfego a servir de infra-estruturas destinadas à coordenação técnica e económica dos transportes terrestres de passageiros.

O referido diploma irá constituir a lei básica do regime de construção e exploração das Estações centrais de camionagem que, aceitando a liberdade e iniciativa dos particulares a enquadra e complementará por intervenção dos Poderes Públicos. No mesmo se concentrarão obrigatoriamente as partidas e chegadas de todos os veículos de carreiras não urbanas de transporte rodoviário de passageiros que servem o aglomerado urbano em que se situam.

O diploma condiciona as funções, localização, dimensionamento, características e propriedade do estabelecimento, equipamento móvel serviços, construção, modalidades gestão, que pode ser exercida pelo Estado, pelas au-

(Continuação na 3.ª página)

Dr. Moreira Baptista

A comemoração do 2.º aniversário da posse do sr. Dr. Moreira Baptista no alto cargo de Secretário de Estado da Informação e Turismo foi assinalada com uma significativa cerimónia realizada num dos salões do Palácio Foz e que serviu de pretexto para que altas individualidades, ligadas ao mundo da informação, jornalistas, artistas e representantes de órgãos de Turismo, prestassem merecida homenagem às suas qualidades de carácter e de trabalho.

Como modesto órgão da imprensa regional «A Voz de Loulé» associa-se à homenagem prestada ao sr. Dr. Moreira Baptista e formula votos por uma saudável continuidade de princípios que são timbre do principal responsável pelos problemas da Informação e Turismo.

Novo Secretário

da Direcção de Finanças de Faro

Para o desempenho das funções de secretário da Direcção de Finanças do Distrito de Faro, foi nomeado o sr. Herlander Pêricio Calixto, que ocupava idêntico cargo em Beja.

Apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Melhor luz para Loulé

Foram há dias adjudicados à firma Pinto & Bentes Lda., de Lisboa os trabalhos de remodelação da rede eléctrica de toda a área alimentada pelo Posto de Transformação do Parque e que abrange a zona Norte da vila entre a Rua Marechal Gomes da Costa e Largo Dr. Bernardo Lopes.

Adjudicada por cerca de 1300 contos e comparticipada pelo Estado, a obra já foi iniciada e compreende a colocação de cabos subterrâneos e de lâmpadas de mercúrio, o que dará às ruas beneficiadas uma mais intensa luminosidade.

No entanto, benefício ainda maior terão os utentes de energia eléctrica cujos aparelhos domésticos há muito vêm acusando notória falta de potência.

Muito folgamos, portanto, em ver finalmente que tudo se enca-

minha para uma decisiva solução do problema da energia eléctrica em Loulé, pois sendo esta a segunda fase das obras parece que uma 3.ª fase completará a remodelação e beneficiação da rede eléctrica da nossa vila.

Motivo de regosijo para todos nós e de felicitações para os homens a quem, desde há bastantes anos, tem cabido a ingrata missão de lutar tenaz e persistentemente para resolver tão magno problema.

HOMENAGEM ao Professor Virgílio Fagulha

No decurso de um banquete que reuniu cerca de três centenas de participantes, foi prestada pública homenagem ao prof. Virgílio Ferreira Fagulha, que a seu pedido se aposentou das funções de Director Escolar de Faro.

(Continuação na 3.ª página)

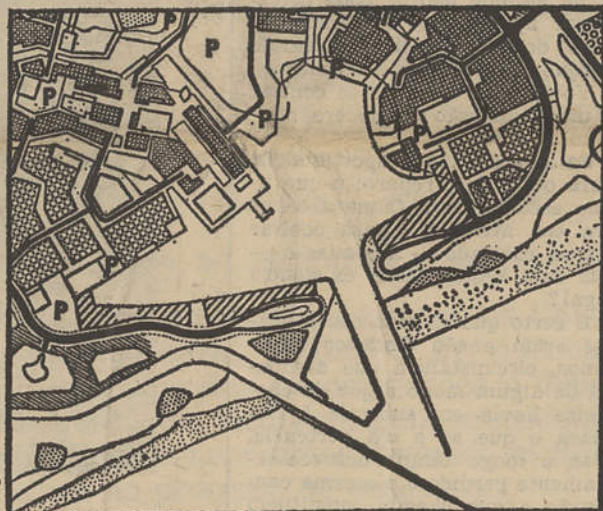
Gentil Marques

Na Presidência do Grémio da Imprensa Não-Diária

Por o sr. Dr. Rogério Peres Claro, Deputado à Assembleia Nacional, ter sido chamado a desempenhar funções directivas nos Serviços do Ensino, em Moçambique, assumiu interinamente a presidência do Grémio da Imprensa Não-Diária o conhecido e dinâmico jornalista Gentil Marques, nosso prezado amigo e impulsor de iniciativas várias de interesse para a imprensa regional.

Felicitemo-lo e auguramos que desenvolva uma profícua acção no desempenho das suas funções.

Esta pequena planta do Porto de Recreio de Vilamoura dá-nos uma ideia da grandeza do empreendimento



Uma obra de grande projecção para o futuro turístico do Algarve:

O Porto de Recreio DE VILAMOURA

A Lusotur, cliente da responsabilidade que assumiu ao lançar-se na concretização de um arrojado empreendimento turístico de ele-

Natal dos pobres EM LOULÉ

Como complemento da notícia que publicámos no nosso último número, temos hoje a satisfação de comunicar aos nossos leitores que está definitivamente assente a concretização da iniciativa da Associação das Senhoras de Caridade de promoverem a venda de artigos próprios para brinde durante as 3 semanas que antecedem as festividades do Natal.

A casa escolhida para o efeito está magnificamente situada graças à boa vontade manifestada pelo conceituado comerciante da nossa praça sr. Horácio Pinto Gago que se prontificou a ceder gratuitamente o seu estabelecimento-exposição da Avenida José da Costa Meia-ha, 23 (e portanto no centro da Vila) para que aí se possam efectuar as transacções que aquela benemérita Associação espera sejam frutuozas.

Do público de Loulé se espera a compreensão e o caminho que a iniciativa merece.

Mário Floro Mendes Teresa

A ocupar a vaga deixada pelo sr. José Correia Varela, que ascendeu a chefe da Repartição de Finanças de Loulé, foi colocado em Loulé, como subchefe, o nosso conterrâneo sr. Mário Floro Mendes Teresa, que veio transferido de Setúbal, onde revelou qualidades de trabalho e competência, já demonstradas quando, há anos, prestou serviço na Repartição de Finanças de Loulé.

Apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas e votos de feliz desempenho das suas funções.

ANOTAÇÕES

Por CARLOS ALBINO

O Fantasma, a carne e o osso...

A COISA conta-se por pouco: numa pilha de papéis onde um romance aguarda resfofo, vive um personagem de narizinho grosso e de olhos escatolados todos os dias, como essas mulheres candidatas à alta sociedade. É a Aldegundes Casanova. O romance tem título provisório: «Devaia aos Isolados», e aí pelo meio, quando a figura de Aldegundes está mais ou menos moldada já parece uma figura desta vida. E sabem? É numa reunião social que a Aldegundes relata em voz alta essa questão do fantasma da Fonte da Pipa. Diz-se lá no romance que a mulher andara oito dias a decorar aquelas palavras todas para fazer intriga às tais outras candi-

(Continuação na 2.ª página)

Brilhante intervenção do Dr. Pearce de Azevedo no «II Curso Luso-Espanhol sobre Economia e Promoção de Empresas Turísticas»

Na famosa estância mediterrânica de Torremolinos decorreu de 2 a 7 de Novembro o «II Curso Luso-Espanhol sobre Economia e Promoção de Empresas Turísticas». Tratou-se de uma meritória iniciativa conjunta do Instituto de Estudos Turísticos da Espanha e do nosso Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, sob os altos patrocínios das Direcções Gerais de Promoção do Turismo do Ministério de Informação e Turismo de Espanha e da Secretaria de Estado da Informação e Turismo de Portugal.

Foram directores do curso o Eng.º Alvaro Roquete (Director Geral do Turismo) e D. José Ignácio de Arrillaga (Secretário Geral da Comissão Inter-ministe-

rial de Turismo de Espanha). Da Delegação oficial portuguesa fazia parte o sr. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, dedicado e ilustre presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

(Continuação na 2.ª página)

Torneio Internacional de Ténis do Vale de Lobo

Nos campos do Hotel D. Filipa, em Vale do Lobo (Almancil), sob o patrocínio da Federação Portuguesa de Lawn Ténis e da Dunlop Sports, disputaram-se as já tradicionais provas que constituem o «Torneio Internacional de Ténis no Algarve». Presentes os mais conhecidos tenistas béricos e doutros países, designadamente Brasil, Inglaterra e Argentina.

A classificação final ficou assim ordenada:

(Continuação na 3.ª página)

AMPLIADO o capital social do Banco do Algarve

Foi outorgada a escritura correspondente à 3.ª elevação do capital social do Banco do Algarve cujas acções no valor de 37.500 contos foram integralmente subscritas.

O referido capital daquela instituição bancária algarvia cifra-se agora em 50.000.000\$00.

ORGULHO GRATIDÃO SAUDADE

É uma trilogia de palavras que nos ocorre sempre que pensamos no saudoso Engenheiro Duarte Pacheco e, «A Voz de Loulé», como jornal da terra que o viu nascer, não pode esquecê-lo no dia em que se assinala a sua morte.

O dia 16 de Novembro há-de ser sempre um dia triste para Loulé porque assinala a morte do Homem que foi o mais ilustre dos seus filhos: Duarte Pacheco.

27 anos são passados sobre a data da sua morte.

Casa dos Rapazes

A Casa do Povo da Sacor, de Faro, promoveu recentemente um Concurso de Pesca e da receita obtida destinou 307\$50 para a benemérita instituição que é a Casa dos Rapazes, de Faro.

É um gesto simpático que merece ser realçado pelo seu significado.

Loulé, 12/11/1970

Ex.ºmº Senhor
Director de «A VOZ DE LOULÉ»
LOULÉ

Ao dar por finda esta troca de cartas com o senhor Raúl Pinto, através de «A Voz de Loulé», cumpre-me dizer o seguinte:

A boa vontade, compreensão e competência com que as várias representações da Câmara Municipal foram recebidas na presidência da Junta das Construções Escoradas, tornam injusto — clamorosamente injusto! — que se classifique de «promessa vaga» a que obtiveram para a construção da escola técnica mediante ainda o pagamento à Câmara de dois hectares ao preço de vinte escudos por cada metro quadrado.

Seria paga negra e ingrata taxa de «vaga» a promessa por parte de quem, autorizado a fazê-la, tamanho carinho dispensou à vila de Loulé.

Não, senhor Raúl Pinto, a promessa não foi vaga. Foi positiva e séria. De-a à realidade apenas se interpôs a campanha que fomentou mais os seus amigos. E

o certo é que ainda não há sinais de escola, infelizmente.

Faz uma pergunta de todo pertinente: «porque não se efectuou a cedência por escritura se estavam concluídas as negociações?».

Para lhe responder remontemos os factos: ao chegar a Loulé a representação da Câmara portadora da boa nova, divulgou-a com a maior naturalidade. Pois foi precisamente nessa altura que o senhor Raúl Pinto iniciou a que viria a ser vitoriosa campanha de oposição às colunas de «A Voz de Loulé» e de outros jornais algarvios dessa época atestam bem onde chegoi.

Centro de Turismo e Informação da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias
úteis das 14.30 às 19.30
Telefone 323240

O Fantasma da Fonte da Pipa

Mais ou menos foi o rebofo: o texto publicado na última Perspectiva do nosso jornal, um texto literário como facilmente se adivinhava provocou em algumas pessoas ávidas de curiosidade, a vontade de destruir um fantasma inexistente. Entre o temor e heróicidade, alguns grupos dirigiram-se aos portões que dão para o belo e romântico palacete da Fonte da Pipa, jóia de Loulé perdida entre amendoeiras e ervas de toda a espécie.

É foi o rebofo na estrada que vai para Faro

Na Biblioteca Municipal, um aluno da Escola Técnica, segredava para o amigo: «Eh pá! Estive lá até às duas da manhã e não ouvi nenhum clarinete!». Outra pessoa depois de lhe ter sido pedida a opinião sobre o assunto não esteve para mais medidas: «Loulé precisava de

uma coisa para Novembro. Noutras ocasiões está servido».

Não julguem que isto acontece apenas em Loulé: os lagos da Escócia, por causa da brincadeira dos monstros já custaram uns largos milhares de contos, se bem que muito mais milhares tenham entrado. O turismo leva a muita coisa!

Mas tudo está esclarecido: nem o fantasma existe, nem a personagem que o descreveu sequer tem existência entre os vivos; fazem parte de um texto literário.

De qualquer modo, ficou provado que a Goncinha está a dois passos de Loulé, que seria bom pensar-se numa iluminação completa daquela estrada, na criação de carreiras entre Loulé e aquela zona e ainda na ligação da Goncinha à Campina de Cima. Isto é que seria obra!

J. Adelino Santos

Agente autorizado das famosas marcas alemãs:

SIEMENS E AEG — Telefunken

Acaba de receber uma gama completa das mais evoluídas máquinas de lavar roupa e louça — Aspiradores — Enceradoras — Televisores — Rádios — Giradiscos — Frigoríficos, etc. etc.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA E IMPECÁVEL AO DOMICÍLIO

No seu próprio interesse não se decida na compra do seu Televisor, Frigorífico ou qualquer electrodoméstico sem nos consultar...

...Depois dirá, com certeza, que valeu a pena.

COMPRE EM 1970... PAGUE EM 1971

Rua Miguel Bombarda, 10-11 Av. José da Costa Mealha, 123
Telefone 42238 — SILVES Telefone 62446 — LOULÉ

Carta a um louletano QUE NÃO CONHEÇO

Ex.^{ma} Senhor J. Piedade Júnior

Só hoje, mercê de vários impedimentos profissionais e outros de ordem familiar e particular tenho ensejo de, publicamente agradecer o apoio, simpatia e alento que me deu, com a sua bem redigida carta de 27 de Agosto último, endereçada ao José Maria.

Agradeço, muito reconhecidamente, as palavras benevolentes e elogiosas que escreveu sobre as qualidades e virtudes dos meus saudosos avô e pai e nada digo sobre as que directamente me dirigiu por as achar inmerecidas e ditadas mais pelo coração de louletano extremo e dos bons tempos e nimbadas por aquele calor de baírrismo que animou tantos nossos amigos, alguns já desaparecidos e nunca mais substituídos.

Quanto à gratidão que diz eu dever merecer dos que vieram depois e da rapaziada ou juventude dos nossos dias, pelo que tenha feito por Loulé, é que não estou de acordo com V. Ex.^a

Tenho realmente pugnado e lutado pelo bem da nossa terra, sem interesses mesquinhos ou elavados daquela poluição que hoje se apelida de actualização

ARIEIRO — LOULÉ



Agradecimento

Maria Caetano das Pedras

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que compartilharam da sua dor e se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada.

Para todos o testemunho da nossa gratidão.

ANOTAÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

datas. E fala-se da Fonte da Pipa como se poderia falar da Casa dos Cordelinhos em Alcáçovas; falava da salgama tal como poderia ter falado do que há na Panasqueira.

O TEXTO dessa descrição, foi aproveitado para a Perspectiva da «Voz de Loulé», e eis que uns tantos acreditaram mesmo que o fantasma tinha existência real, outros concluíram saborosas teorias próprias de uma sociedade de consumo e foram muitos os que em automóveis, em motorizadas e a pé foram aguardar os minutos da aparição do simpático fantasma... Múidos e graúdos! Coisa semelhante aconteceu com o Mistério da Estrada de Sintra, que Eça de Queirós fez publicar em longínquos números do «Diário de Notícias», numa espécie de ping-pong com outro grande escritor que tinha menos imaginação. Não se quer, evidentemente propor ao Pelouro da Cultura do Município de Loulé, às Direcções das Associações Culturais e a toda a gente louletana que sabe onde a carne e os ossos começam e acabam, não se quer propor a exploração de um Mistério da Estrada da Goncinha. Neste ano de 1970, isso, seria não só uma falta de respeito pelos fantasmas que as pessoas aceitam, como seria também detestável comiserar pelas pessoas que julgam que os fantasmas desaparecem pelos esgotos modernos, só com esgotos, apenas esgotos...

HÁ MUITO A TRABALHAR no sentido da organização do pensamento do homem comum: os factos provam isso todos os dias, se bem que os romances fiquem sempre arrumados na gaveta, na dolorosa impressão de que não descobrimos os segredos dos personagens reais.

Cartas ao Director

(Continuação da 1.ª página)

o ardor dos pontos de vista em despique.

É é nessa altura que entra em jogo outra entidade. O Governo Civil com a sugestão de se confiar a uma comissão — em cuja composição entrava gente qualificada: engenheiros e arquitectos — a escolha do local. De passo se responde à N. R.: a quem quiser saber a razão porque esta comissão se decidiu pelo local que a Câmara já havia escolhido basta ler o seu circunstanciado relatório. Como a comissão cabia escolher o local segue-se naturalmente a impropriedade da N. R.. Na verdade, quem escolhe não se pode determinar apenas nos acanhados limites de «só aceitar a solução do parque como última alternativa».

Vo'temos a ideia de se confiar a uma comissão o que era atributo da Câmara.

Saltava à vista a oportunidade para o seguinte reparo: a que título escamotear à Câmara o que era sua atribuição para confiar a uma entidade — a comissão — que nem sequer tinha existência legal?

É certo que os seus componentes eram e são distintos louletanos, circunstância que atenuava de algum modo o que de chocante havia em subtrair à Câmara o que só a ela pertencia. Mas o longo tempo desnecessariamente perdido e a mesma conclusão a que chegou constatarem factores relevantes para se concluir pelo bem senso e razão da Câmara cuja acção já de si cercada por limitações de várias ordens foi prejudicialmente ordenada por quem o não devia!

E aí está porque se não fez a escritura: o desejo de não desrespeitar as razões de oportunidade e conveniência do Governo Civil e que chegaram à Junta das Construções Escolares. Assim se determinaram os componentes da Câmara.

Esperaram e esperam ainda.

Sobre o «disfarçar sob um manto de palavras um período de inação no campo administrativo que se atravessou no nosso concelho durante alguns anos», é insinuação que vem repetindo a muito nos seus escritos e que me visa, ao que parece. Não a entendo, dado que embora tenha sido vereador durante alguns anos e vice-presidente alguns meses, nunca nas minhas ineptas mãos esteve a administração municipal. Daí a injustiça do remoque que irá atingir terceiros a'h'e os ao presente saldo.

Para o tranquilizar sol-me apenas dizer o seguri: alheio à política e à administração — da qual fui banido por demissão sem processo disciplinar, como sabe, — apenas usufruí da vitalidade própria de cidadão eleito. E um estado muito afim ao de um morto. Ora um morto não pode fazer mal a ninguém. A menos que o senhor Raul Pinto, aceitando a dialéctica do Marquês de Pombal, considere que mesmo assim, são precisos alguns para os levar de casa... Se assim é, desvanecer-me-ia o respeito que lhe infundem as minhas tantas e tantas manhas fraquezas.

Finalizando: Não me constou que qualquer ministro ordenasse a compra que alega.

Quanto às escolas feitas depois da de Loulé, temo enganar-me na indicação. Consultando os jornais de então para cá e até o «Diário do Governo», chegará a conclusão mais segura.

E por aqui me fico, ciente da pouca utilidade da repetição de mais um «dize tu, direi eu». E se voltel foi apenas para salientar o negativismo a que conduziu uma campanha injusta que estou em crer, o meu oponente não repetiria.

Agradecendo mais este favor de se dignar publicar a presente, subscrevo-me muito atentamente,

Manuel Mendes Gonçalves

VENDE-SE

Um prédio de rez-do-chão, c/ 4 divisões e chave na mão, situado em Vale d'Eguas a norte do caminho de ferro.

Informa: Bernardino Martins de Sousa — Santana — Cartaxo.

PRÉDIO

Vende-se um prédio novo, na Calçada dos Sapateiros, (próximo da Matriz), com chave na mão.

Nesta redacção se informa.

Para mobílias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILADORA)

Telef. 62110

LOULÉ

TAP - um modo de viajar

confiantemente...



TAP
TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES

CONFIANTEMENTE, siga o destino que escolheu. Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário. Tanto no Aeroporto de partida como no de chegada e ainda durante a viagem estará

sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português. Marque a sua partida para qualquer dia da semana pois a TAP voa diariamente para a América — a terra em que depositou as suas esperanças.

através do mundo
em boa companhia

A TAP na sua linha para a América do Norte através de Boston e New York assegura ligações rápidas para o CANADÁ.

Boa viagem... e feliz regresso!

Dr. Pearce de Azevedo

(Continuação da 1.ª página)

O curso iniciou-se com uma conferência da sr.^a D. Aurora Murteira (Professora do Instituto de Novas Profissões, de Lisboa), sobre o investimento público, privado e estrangeiro na empresa turística. Depois D. António Calafell Castello (Catedrático da Universidade Autónoma de Madrid) falou sobre «O financiamento de empresa turística». Os congressistas foram obsequiados com um cocktail oferecido pelo Município de Málaga. A sessão vespertina foi dedicada ao turismo português. Saliente-se a magnífica intervenção do sr. Dr. Pearce de Azevedo que com o saber e fluência que lhe são peculiares falou sobre o Algarve, suas possibilidades e realidades turísticas, numa verdadeira oração de apreço à sua e nossa província.

Fortes aplausos coroaram as palavras do Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve. Houve depois um vinho de honra oferecido no Palácio de Exposições e Congressos de Torremolinos. Durante o curso pronunciaram-se as seguintes conferências:

«A empresa turística e o seu custo», pelo sr. Dr. Joaquim Mata Antunes (economista e representante da Corporação dos Transportes e Turismo); «A procura na empresa turística», pelo sr. Dr. Rui Protazio (Chefe de Divisão dos Transportes Aéreos Portugueses); «As expectativas de ingresso na empresa de Turismo», por D. Maria Isabel Garcia Gordillo (Economista e Chefe do Departamento de Programação da Iberia); «Análises e controle dos custos nos negócios turísticos», por D. Andrés Suarez y Suarez (Catedrático de Economia da Universidade de Málaga); «A promoção turística a nível empresarial», pelo sr. Dr. Fernando de Me'lo Moser (Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa); «A promoção zonal ou local», pelo sr. Dr. Licínio Cunha, (Economista e consultor do Grémio Nacional dos Industriais de Águas Minerais); «Promoção Turística de carácter Sectorial», por D. José António Ferreira Piñeiro (Dele-

gado Provincial do Ministério de Informação e Turismo em Málaga); «Rentabilidade da empresa turística», por D. Marcial Jesus Lopez Moreno (Catedrático da Universidade de Valência); «Promoção bilateral», pelo sr. Dr. Manuel Rocha (Director do Gabinete de Estudos e Planeamentos da Direcção Geral de Turismo) e «A promoção conjunta de duas nações frente ao exterior», por D. Jaime António Sgarra Benet (Subdirector Geral de Promoção do Turismo Espanhol).

Durante o curso efectuaram-se excursões a Marbella, Tuengiro-la, Granada, Covas de Nerja, Costa do Sol e Sacromonte.

No dia 8 pelas 13 horas houve a sessão solene de encerramento que foi presidida pelo Ministro de Informação e Turismo da Espanha, seguindo-se um almoço oferecido por esta individualidade a todos os participantes.

O Porto de Recreio de VILAMOURA

(Continuação da 1.ª página)

das propostas, cuja abertura foi feita na presença dos representantes das firmas concorrentes. Presidiu ao acto o sr. Eng.^o Alberto Saraiva e Sousa, administrador da LUSOTUR — Sociedade Financeira de Turismo, S.A.R.L., concessionária do Porto de Recreio de Vilamoura.

As propostas apresentadas pelos concorrentes, variaram entre 129.000 e 205.000 contos e serão agora apreciadas, com vista à adjudicação da obra, cujo início nos termos do contrato de concessão deverá ter lugar em Janeiro de 1971.

Como se sabe, o Porto de Vilamoura é o primeiro para barcos de recreio a ser construído em Portugal.

Fica assim, o Algarve equipado com uma valiosa infraestrutura que lhe permitirá competir com as regiões turísticas mediterrâneas de maior renome.

O Porto de Recreio de Vilamoura tem a capacidade total prevista de 1.000 embarcações, sendo de 500 a da 1.ª fase agora a iniciar e será apetrechado para a prestação, entre outros, dos serviços de abastecimento, armazénamento, reparação e elevação de embarcações.

A sua volta desenvolver-se-á uma zona com características próprias dispondo de clube náutico, hotéis, restaurantes, cinema e centro comercial.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 454 — 17-XI-1970

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé e 1.ª secção de processos, nos autos de execução sumária para pagamento de quantia certa com o n.º 65/70, em que é exequente a Farugal — Sociedade de Representações, Lda, com sede em Faro, na rua de Santo António, n.º 32 e 38 e executado ANTONIO MADEIRA NETO, casado, industrial, da construção civil, actualmente em parte incerta do estrangeiro e com a última residência conhecida no País, na povoação e freguesia de Quareira, deste concelho, é este executado citado para, no prazo de 5 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contados da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, pagar à exequente a quantia de 37 520\$00 mais 211\$00 de despesas de protestos e juros legais que se venceram na pendência do pleito ou, dentro do mesmo prazo nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra à disposição do citando, na 1.ª secção deste mesmo Juízo.

Loulé, 13 de Novembro de 1970

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Smedo

Trespasa - se

Estabelecimento situado na Rua das Lojas, sem mercadoria e com balcão, vitrine e estantes. Tudo em bom estado novo.

Nesta redacção se informa.

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEIREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro n.º A-47, de notas para escrituras diversas, de fls. 77 a 80, se encontra exacta uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem na qual José Martins Júnior e mulher, Maria de Lurdes da Ponte Rosendo, residentes no sítio de Vale Covo, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — Mistó, constituído por morada de casas térreas com 4 compartimentos e duas dependências, sendo uma separada do prédio, ao sul e a outra destinada a cavalariça e palheiro, e terra de semear e barrocal incultivável com árvores, no sítio do Vale Covo, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, que confronta do nascente com Sebastião Rosendo, do norte com Custódio Rosendo, do poente com Manuel Rodrigues Brazão Dias e outros e do sul com caminho, inscrito na matriz predial respectiva, em nome do justificante marido, a parte urbana sob o artigo n.º 403 e a parte rústica sob o artigo n.º 440, com o valor matricial e declarado de 13 560\$, descrito na conservatória do registo predial deste concelho, sob o n.º 18 980, a fls. 157, v.º do livro B-48, sem qualquer inscrição de transmissão, domínio ou mera posse.

Que este prédio lhes pertence por lhes terem sido adjudicados 4 726/8 001 nas partilhas efectuadas por óbito de Beatriz da Silva, casada em segundas núpcias de ambos com Sebastião Rosendo, segundo o regime da comunhão geral de bens, que foi residente no referido sítio do Vale Covo, por escritura de 28 de Julho de 1969, lavrada a fls. 45 do livro de notas n.º C-39, deste Cartório e terem comprado os restantes 3 275/8 001 a João Martins e mulher e Custódio da Ponte Silva e mulher, por escritura da mesma data, lavrada a fls. 50, v.º do livro n.º 8-39, deste mesmo Cartório.

Que este prédio corresponde a 4/5 de um outro, fracção aquela que foi adjudicada à referida Beatriz da Silva ou Beatriz Vitória, a Henriqueta da Silva ou Henriqueta da Silva Pontes e a Maria da Silva, no inventário orfanológico a que se procedeu no Tribunal Judicial de

Loulé, por óbito do primeiro marido da referida Beatriz da Silva, Custódio da Silva, cujas partilhas foram homologadas por sentença de 7 de Julho de 1926, que transitou em julgado. Que logo após este inventário os referidos herdeiros daqueles 4/5 procederam com o comproprietário do restante 1/5, Custódio Rosendo e mulher Maria Vitória, casados com comunhão geral de bens, residentes no referido sítio do Vale Covo, à divisão e demarcação do prédio comum, tendo-lhes sido adjudicado em pagamento dos seus 4/5 no prédio de origem, o prédio distinto atrás identificado.

Que esta divisão e demarcação amigável não chegou a ser reduzida a escritura pública.

Que desde aquela data, primeiro as referidas Beatriz da Silva, Henriqueta da Silva e Maria da Silva e depois elas ou os seus sucessores, sempre possuíram o referido prédio como distinto, e autónomo, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram, também por usucapião, não tendo todavia, dada a forma como se procedeu à sua divisão e demarcação, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade sobre aquele prédio distinto.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 13 de Novembro de 1970

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

A Educação Musical em Loulé

Estudar solfejo aqui, aprender a tocar piano, etc., tudo isto aqui cheira a privilégio. Poucas crianças conseguem, poucos pais estão para isso. As mensalidades de tal aprendizagem pesariam e bem na maioria dos orçamentos familiares. Mas a vontade fica. A vontade de saber música está lá no fundo de cada um de nós. Cantando em casa (e quantas moças daqui não vivem cantando em casa e na rua...) martelando a cabeça dos pais até o plástico conseguir um pifaro de plástico ou um «bumbo» na feira, adquirindo uma guitarra eléctrica e formando um gracioso conjunto entre três ou quatro fixos... é assim a educação musical dos louletanos. As aulas de canto coral? Ir cantando e rindo, claro. As aulas nas associações musicais?

Aí é que a coisa é mesmo a sério.

A banda precisa de gente que saiba e para a gente saber tem que haver assiduidade, vontade...

Escolas de educação musical básica no seio das associações musicais? Cremos que esse caminho é possível. Educação gratuita para os filhos dos associados ou então quase... A Fundação Gulbenkian não ficaria indiferente se as Associações Musicais de Loulé lhe pusessem o problema e quisessem modernizar-se, adaptar-se aos tempos que correm. Vamos a isso?

Carpinteiros e Marceneiros

PRECISAM-SE

Nesta redacção se informa.

RRETTA

REPARAÇÕES EM:

Televisores ★ Rádios ★ Aparelhagem eléctrica electrodinâmica Ferros eléctricos, etc., etc..

Telefone 62146

Rua Afonso de Albuquerque, 18 LOULÉ

Ligões de Rádio, Televisão e Electricidade a cargo de A. SILVA

A T.A.P. no Canadá

Em sua recente reunião, o Conselho de Administração da TAP examinou o programa de exploração das rotas da Companhia no Atlântico Norte dentro do qual ficou decidida a abertura de uma nova linha entre Lisboa e Montreal e que será iniciada em Abril do próximo ano.

De salientar que esta linha vai aumentar o número de ligações com os Açores e servir a numerosa e importante colónia portuguesa que trabalha no Canadá e que há muito esperava este benefício.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

Informam-se os beneficiários a cargo desta Caixa, com residência neste concelho, que poderão utilizar o serviço de estomatologia que funciona no Hospital da Misericórdia de Loulé, às terças-feiras e sábados das 8 às 12 horas.

Para tanto, deverão previamente passar pelo Posto Clínico de Loulé, onde serão munidos de credencial, para o efeito.

A DIRECÇÃO

EDITAL

Comissão Regional de Turismo do Algarve

F A R O

Concurso público para arrematação da empreitada de «Esgotos de Lagos — Saneamento do Hospital Velho»

Faz-se público que, no dia 9 de Dezembro de 1970 pelas 15 horas, no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69-1.º, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida.

A base de licitação é de Esc. 628 065\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito de 15 702\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo modelo que figura no processo do concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 4.ª subcategoria da V categoria e na 1.ª classe ou superior estabelecida pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, por forma a serem recebidas até às 17,30 horas, do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, 2 de Novembro de 1970.

O ADMINISTRADOR-DELEGADO,

a) Eng.º João Luís Olias Maldonado

Estações Centrais de Camionagem

(Continuação da 1.ª página)

tarquias locais ou por concessão, estabelecendo em cada um destes casos a jurisprudência a seguir.

Ora se há centros urbanos em que se reconhece a necessidade absoluta da criação de uma E. C. C. é fora de qualquer dúvida que Loulé reúne as condições para ser sede de um tal organismo pela concentração de vias rodoviárias que aqui desembocam (sete) pela falta de ligação à rede ferroviária e pela sua interferência em pontos obrigatórios do turismo na Província.

Este é, sem falar na futura estrada, auto estrada ou via rápida de turismo, Loulé, Salir, Almodovar que sabemos continua de pé e pode aparecer de um momento para o outro.

Ora, se Loulé tem as condições referidas para lhe ser criada uma E. C. C., que virá a ser condicionada às prescrições daquele diploma, parece-nos óbvio que a empresa concessionária das actuais carreiras, só tinha interesse em anteciper-se à sua promulgação porque evitaria, de certo que as suas actuais condições de exploração viessem a ser integradas naquele dispositivo e parece fora de dúvida que se existisse em Loulé, uma estação de serviço que proporcionasse ao público um mínimo de comodidades e conforto não se justificaria a construção de outra estação.

Se atentarmos que a Empresa possui hoje terreno onde pode, se quiser, construir uma estação conveniente, parece-nos que seria acto de boa administração aproveitá-lo, evitando que amanhã venham os técnicos a sujeitá-la às implicações de um Plano de Urbanização em que o diploma a sair, as integra.

Achamos que se trata de um assunto que deve merecer a Administração da empresa actualmente concessionária, toda a atenção e cuidado, não vá

HOMENAGEM ao Professor Virgílio Fagulha

(Continuação da 1.ª página)

Havendo iniciado a sua carreira no distrito de Santarém permaneceu no desempenho das funções no Algarve durante mais de 29 anos, inicialmente como adjunto Escolar e mais tarde como Director.

Ladeando o homenageado viam-se destacadas figuras da vida algarvia, entre os quais os Drs. Manuel Fonseca (Secretário do Governo Civil) e que representava o Chefe do Distrito), e Jorge Correia (Deputado à Assembleia Nacional e Presidente da Comissão Distrital da A. N. P.) e Monsenhor Manuel Pardal (representando o Bispo do Algarve).

Justamente em relevo os méritos do homenageado e suas qualidades de homem e de dirigente.

Os professores primários de cada concelho do distrito testemunharam o seu apreço e gratidão pelo director Virgílio Fagulha, fazendo entrega de sugestivas lembranças.

Durante o banquete actuou com muito agrado o Rancho Folclórico Infantil da Fuseta.

Foram recebidos inúmeros telegramas e muitas mensagens de arduência à homenagem. No final o homenageado proferiu significativas palavras, nimbadas por compreensível emoção.

comprometer com a sua inacção, uma posição que se nos afigura fácil e vantajosa no momento, com uma devida que pode acarretar-lhe outros encargos, condicionamentos e obrigações, sem falar na perda ou prejuízo do terreno que actualmente possui e poderia utilizar agora.

R. P.



VINHOS DE MESA SELECIONADOS

Campelo

OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVAS DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968 ENGARRAFADOS NA ORIGEM






QUALIDADE DISTINÇÃO





ADJUDICANTE: BARRAGÃO MORAIS

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148 — ALMANCEL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1 S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

Pontes Eusébio

MEDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas diárias depois das 15 horas

Cons. - Rua de Santo António n.º 68 - 1.º Dt.º Telef. 23133

Res. - Av. de Olivença n.º 97 - 5.º Esq. Telef. 24253

F A R O

Despedida

Por a escassez de tempo me ter impossibilitado de apresentar individualmente os meus cumprimentos de despedida a todas as pessoas com quem tive o prazer de conviver durante os longos anos que estive em Loulé, fago-o por este meio, pedindo desculpa da falta cometida e oferecendo os meus limitados préstimos em Lisboa.

Matias José Guerreiro

Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional Loulé - S. Brás, com 35.000 m2 de sequeiro e 47.000 de regadio. Tem 400 laranjeiras e lugar para plantar mais 600. Casas de habitação, tanque e abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

TORNEIO Internacional de Ténis do Vale de Lobo

(Continuação da 1.ª página)

Singulares — Femininos

1.º — Ana Maria Estatella (campeã de Espanha).

Singulares — Homens

1.º — Juan Courder (ex-campeão de Espanha).

Pares Homens

1.º — Raul Peralta (campeão da Argentina) — Vaz Pinto (campeão de Portugal).

Pares Mistos

1.º — Carmen Ustamante (Espanha) — Appleton Figueira (Portugal).

Na tarde de sábado decorreu um cocktail no Hotel D. Filipa a que assistiram além dos participantes várias individualidades entre os quais os srs. Dr. Armando Rocha (Director Geral dos Desportos), Eng.º Olias Maldonado (Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve), Eng.º Osvaldo Bagarrão (Delegado da Direcção Geral dos Desportos no Algarve), Eng.º Lopes Serra (Presidente da Câmara Municipal de Loulé), etc..

A par do seu alto interesse desportivo registou-se quanto de positivo para o turismo algarvio representou este «II Torneio Internacional de Ténis», disputado em Vale de Lobo.

Fotocópias

Extraem-se com rapidez.

Agência Inter-Algarve de Seguros e Informações — Rua Ataíde de Oliveira, 29 - 1.º - Dt.º — LOULÉ.



VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

TELEFUNKEN



Agente em Loulé: MOTOLUX

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 454 — 17-XI-1970

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Loulé ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé, 1.ª secção, nos autos de falência n.º 1/69 de «ANTÓNIO SERUCA MARTINS DOMINGUES, LDA.», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que teve a sua sede em Loulé, na Praça da República, n.º 12, representada pelos únicos sócios gerentes António Seruca Martins Domingues e mulher Graziela Maria Viegas Coelho Domingues, correm editos de OITO DIAS, contados da publicação deste anúncio, notificando os credores e aquela falida para no prazo de CINCO DIAS posterior ao dos editos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador Sr. Dr. Luís Filipe do Nascimento Madeira, advogado com escritório em Loulé.

Loulé, 24 de Outubro de 1970.

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Smedo

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 454 — 17-XI-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz saber que por este Juízo e 2.ª secção correm editos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o réu Manuel de Sousa Marreiros, casado, trabalhador, ausente em parte incerta da França e cujo último domicílio conhecido foi em Quarteira, para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, o pedido, na acção especial de divisão de cousa comum que Manuel Sebastião e mulher Eufrosia Martins Fermenteiro, ele proprietário e ela doméstica, moradores no Largo da Igreja, em Quarteira, movem contra o citando e mulher Maria da Conceição, doméstica, residente na Rua Eng.º Duarte Pacheco em Quarteira, que em substituição consiste na divisão dos seguintes prédios:

1.º

Urbano, constituído por uma morada de casas térreas para habitação, com 5 compartimentos em ruínas e um quintal, no Largo da Igreja, na povoação de Quarteira, inscrito na matriz sob o art.º 437, de que autores e réus são comproprietários na proporção de 3/4 e 1/4, respectivamente; e

2.º

Urbano, constituído por uma morada de casas de habitação com 6 compartimentos, sendo um destinado a palheiro, na Rua Eng.º Duarte Pacheco, em Quarteira, inscrito na matriz sob o art.º 933, de que autores e réus são comproprietários, na proporção de 4/5 e 1/5 respectivamente — sob a cominação de, não contestando, se proceder à nomeação de peritos.

Loulé, 17 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,

António César Marques

O Escrivão de Direito,

Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

FUTEBOL

(Continuação da 6.ª página)

O Campeonato de Juniores principiou no dia 15 de Novembro concorrendo os seguintes equipas: Lusitano, Portimonense Silves, Faro e Benfica, Farense, Olhanense, Sambrazense e Tavirense.

A prova de Juvenis teve início no domingo dia 8 e as equipas concorrentes foram agrupadas em duas séries. Na de Barlavento figuram: Esperança, Imortal, Louletano, Portimonense e Silves. Para a de Sotavento entram: Farense, Olhanense, Sambrazense, Fusetta, Lusitano e Moncarapachense. No final disputa-se uma poule para apuramento do vencedor e das equipas que participarão no Nacional.

Em relação ao Louletano o sorteio deu a seguinte ordem de jogos:

1.ª Jornada (domingo 8)	Silves — Louletano
2.ª Jornada	Louletano (isento)
3.ª Jornada	Louletano — Imortal
4.ª Jornada	Esperança — Louletano
5.ª Jornada	Louletano — Portimonense
6.ª Jornada	Louletano (isento)
7.ª Jornada	Louletano — Silves
8.ª Jornada	Imortal — Louletano
9.ª Jornada	Louletano — Esperança
10.ª Jornada	Portimonense — Louletano

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 454 — 17-XI-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção e nos autos de acção de processo sumário que António Romão e mulher Maria das Dores, proprietários, residentes no sítio do Aroal, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira movem contra Agostinho Miguel Dias e mulher Maria das Dores Miguel e outros, todos moradores no Aroal, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando MARIA NOÉMIA COELHO MIGUEL e marido VALDEMIRO AMARAL, ela doméstica e ele agricultor, ausentes em parte incerta da França e cujo último domicílio conhecido foi no sítio do Aroal, freguesia de Paderne, cuja intervenção como parte principal associada aos Réus foi requerida pelos autores, para no prazo de dez dias, findo o dos editos, virem aos autos apresentar o seu articular ou declarar que fazem seus os articulados da parte a que devem associar-se.

Loulé, 22 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,

António César Marques

O Escrivão de Direito,

Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.ª de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquerdos para as 2 ruas. Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

PRÉDIO

Vende-se um prédio de 1.º andar, com frente para 3 artérias, sendo a principal para a Praça Dr. Oliveira Salazar. Nesta redacção se informa.

Abriu um novo estabelecimento em Loulé...

...a Sapataria Martins

Para servir a clientela mais exigente em calçado para

Senhora, Homem e Criança

Seleccionado sortido das últimas novidades para Outono / Inverno

A SAPATARIA MARTINS

aguarda e agradece a vossa visita

Largo Gago Coutinho, 16

LOULÉ

Agência INTER-ALGARVE

de Seguros e Informações

SEGUROS DE:

Acidentes pessoais, Acidentes de Trabalho, Agrícola, Automóveis, Complementar de Vida, Incêndios, (Fogo, Raio ou Explosões e Sismo) Perdas indirectas, Roubo, Cristais, Quebra de vidros isolados, Responsabilidade Civil e Pública, Lucros Cessantes, Transportes Aéreos, Marítimos, Terrestres e Postais, Riscos Múltiplos, etc..

Agentes de Companhias Nacionais e Estrangeiras.

Cobranças, Informações Comerciais e afixação de cartazes

DEPOSITARIOS DE CARGAS

Rua Ataíde de Oliveira, 29-1.º, Dt.º — LOULÉ

Telefones 62757 e 62329

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 454 — 17-XI-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª secção do Juízo de Direito da comarca de Loulé, correm editos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do Autor ELEFIO DA SILVA VALENTE, solteiro, maior, funcionário público, morador na Praça Sócios da Costa, n.º 9, 3.ª andar esquerdo, em Lisboa, e dos Réus ANTÓNIO GOMES CRAVINHO e mulher MARIA DA PIEDADE, proprietários, moradores na aldeia e freg.ª de Alte, deste concelho, Apolinária DAS DORES SILVA, viúva, internada por anomalia psíquica na Casa de Saúde de Idanha, freg.ª de Belas, concelho de Sintra, SEBASTIÃO DAS DORES CORREIA, reformado da Guarda Fiscal e mulher FRANCISCA DA SILVA COSTA REIS, doméstica, moradores na rua Voz do Operário, n.º 14, da vila e concelho do Barreiro e HERDEIROS INCERTOS DO CONDE DE ALTE para, no prazo de 10 dias, posteriores ao dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos imóveis sobre que tenham garantia real e a vender nos autos de acção especial de divisão de coisa comum n.º 6/70 que correm termos por este mesmo Juízo.

Loulé, 22 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Smedo

Uma anedota do Poeta Aleixo

Pessoa amiga contou-me um verso do António Aleixo, feito durante a prestação do serviço militar.

«Houve grande reboliço
Lá para os lados da cozinha...
Guerreou o feijão carrego
Com a asa da galinha».

Durante a minha estadia em Vila Real de Santo António falei com a quem do tempo do Aleixo e que com ele fez o tempo da tropa.

E foi então que soube a história toda da quadra que é uma autêntica anedota.

O rancho desse tempo tinha altos e baixos. Nos dias em que sucedia este último facto, havia protestos e os soldados no sossago da caserna, trocavam impressões em surdina queixando-se da falta de comida, da dureza do feijão, do cheiro a mofa da massa.

O cabo rancheiro fora por eles apelidado de «Feijão Carrego» e era assim que na gíria do Quartel o conheciam.

Velo, porém, um alferes muito afinado e sempre muito cioso da sua elegância que os soldados, na mesma gíria logo crismaram com o nome de «asa de galinha».

E sempre que estava de «oficial de dia» entendeu, e parece que na melhor das intenções, que devia fiscalizar e apertar com o serviço de rancho e, ipso facto, com o cabo rancheiro que foi increpado várias vezes.

Em num desses dias em que possivelmente as vozes se elevaram um pouco mais na discussão, alguém perguntou ao António Aleixo que estava de facha à cozinha o que se tinha passado, resposta que o Aleixo traduziu na quadra supra, que, consoante, foi magistralmente acutilante em face das alcinhas dos intervenientes. A quadra já eu conhecia mas a anedota é que não.

R. P.

VERBO

— Uma editorial ao serviço da cultura

Arte Paleocrístã é o mais recente volume da Ars Mundi (Editorial Verbo). O seu autor, Wladimir Sas-Zaloziecky, mostra-nos como é que a arte paleocrístã constituiu a primeira expansão artística de carácter universal na história do Ocidente, expansão essa que, ultrapassando a bacia mediterrânica, preparou as bases de todas as posteriores manifestações de arte ocidental. O livro é enriquecido por uma excepcional documentação fotográfica proveniente da Photographie Giraudon, da Stauffacher-Verlag A. G. e dos arquivos Verbo.

Os Bizantinos, de Talbot Rice, é o último volume da colecção Historia Mundi da Editorial Verbo. Com Os Bizantinos, o autor assina um dos mais profícuos trabalhos sobre esta curiosa civilização oriental, dando-nos uma visão lúcida daquilo que constitui os esplendores e as fraquezas dos Bizantinos. E seu intento abordar todos os sectores desde o etnológico, geográfico e histórico ao artístico, religioso e social.

Confirmando o grande valor cultural da colecção Presenças (Editorial Verbo), sai agora a lume a obra de Vitorino Nemésio: *Conhecimento de Poesia*. Ser poeta e ser crítico, e comunicar aos outros a sua actividade de crítico-poeta — eis o que se propõe o consagrado professor catedrático através destas páginas que englobam «desde estudos de conjunto» a «crónicas de poesia na E. N.».

Na colecção Verbo APC, série *Animais e Plantas*, saíram agora os dois primeiros volumes dedi-

Pesca Desportiva

• Amabélio Pereira venceu o «VIII Campeonato Inter-Sócios do C. A. P. de Olhão»

Com a disputa da 4.ª jornada, que decorreu no molhe leste barra do porto comum de Faro-Olhão terminou o «VIII Campeonato Inter-Sócios do C. A. P. de Olhão».

Nesta última jornada a vitória pertenceu a António José Gonçalves, com 2 270 pontos, seguido por Eduardo da Conceição Pires (1 880 pontos) e Celestino Martins (1 715 pontos).

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º — Amabélio Artur Pereira — 5 450 ps.;
2.º — João Gaivota Martins — 4 845 ps.;
3.º — António José Gonçalves — 4 205 ps.;
4.º — João Jacinto Andrade — 3 955 ps.;
5.º — Laurindo Soares — 3 670 ps.;
6.º — Eduardo Conceição Pires — 3 670 ps..

O exemplar de maior pontuação foi capturado por António José Gonçalves, um sargo com 1 870 gramas.

Faça os seus anúncios

EM

A VOZ DE LOULÉ

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 454 — 17-XI-1970

Tribunal Judicial da Comarca de Faro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este Juízo de Direito de Faro, 1.ª secção na acção com processo sumário que a Autora D. Maria José Pires Nogueira Mimoso Faisca, viúva, residente em Faro, por si e na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito de Ricardino Coelho move aos Réus: — JOSÉ VICENTE VIEIRA e mulher, comerciantes de Boliqueime, ela já citada, e ele ausente em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte e que teve a sua última residência conhecida em Boliqueime comarca de Loulé, é o indicado Réu citado para contestar aquela acção no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de vir e ser condenado no pedido, bem como sua esposa, que a Autora lhes faz naquela acção e que consiste no pagamento da quantia de sessenta mil escudos e juros vencidos de seis por cento a contar da citação, uma vez que é portadora de uma letra comercial aceite pelos Réus daquele valor a qual se encontra junta aos autos a folhas duas, e que pertence à herança do falecido marido da Autora — R. Cardino Coelho.

Faro, 15 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,

as. Bernardo G. Fisher de Sá Nogueira

O Escrivão da 1.ª secção,

as.) Manuel Moita Godinho

cados às plantas: *De Flor em Flor e Sementes em Viagem*. Através de linguagem acessível e de desenhos a cores simplificados, das mais exactas, ajuda-se a mostrar à criança a beleza e a importância das plantas que a rodeiam.

Tem 150 Contos?

Tem menos?

Tem mais?

— obtenha já
o melhor rendimento

comprando propriedades a **J. PIMENTA, SARL**

5.000 clientes satisfeitos recomendam-nos

Informações para aluguer e venda:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 45843 - 47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

PAÇO DE ARCOS: Espargal — Telef. 2433511

CASCAIS: R. Regimento de Infantaria 19, n.º 30 - Tel. 28 25 75

CONJUNTO TURÍSTICO DA PAMPILHEIRA — TEL. 28 39 88

Apartamentos
Mobilados desde
150 CONTOS

Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé
— 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A-47, de fls. 57, v.º a 59, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual Joaquim Mestre Abrantes e mulher, Lídia Pontes Matias, residentes na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — urbano, constituído por uma morada de casas térreas para habitação, com 5 compartimentos, cozinha, hall, casa de banho, com a área coberta de 114 m², e quintal com a área de 441 m², no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, confrontando do nascente com caminho, do norte com Custódio Filipe da Ponte, do poente com Manuel Mendes Coelho e do sul com Manuel Norte, omissos na conservatória do registo predial deste concelho e inscrito na respectiva matriz predial, em nome de justificante varão, sob o artigo n.º 1592, com o valor matricial de 42 240\$00 e o declarado de 50 000\$00.

Que este prédio lhes pertence, por o haverem construído sobre um talhão de terreno para construção urbana, com a área aproximada de 555 m², que lhes havia sido doado em data imprecisa de 1946, por sua avó, Mariana Pontes, viúva, que foi residente no dito sítio dos Cavacos, da freguesia de Quarteira, deste concelho, já falecida, embora por contrato meramente verbal, nunca reduzido a escritura pública.

Que em face do exposto não lhes é possível comprovar a referida aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário, ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 4 de Novembro de 1970.

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

CICLISMO

Os Campeonatos Nacionais de Pista em Tavira

A pista de Tavira é cenário nos dias 21 e 22 (sábado e domingo) dos Campeonatos Nacionais de Pista. Apurados os campeões regionais de Lisboa, Faro, Aveiro e Porto, teremos em Tavira dos mais conhecidos nomes do ciclismo português.

«Diário de Lisboa»

Vende-se em Loulé na Tabacaria Lamy.

Notificação para revogação de mandato

O BANCO DO ALGARVE, S. A. R. L., com sede na cidade de Faro, para os devidos efeitos vem avisar o público e o comércio jurídico em geral que revogou o mandato que em 10-5-67 outorgou a favor do senhor DR. ELISIO BALDINHO, advogado, ao tempo com escritório em Faro e presentemente em parte incerta. No citado mandato havia-lhe conferido poderes «para o representar em quaisquer tribunais ou juízos e aí o defender em todos os processos como autor, réu, assistente ou por qualquer outro modo interessado, propôr e seguir quaisquer acções, seus incidentes e recursos e assinar quanto fôr conveniente, no uso dos mais amplos poderes forenses».

Faro, 2 de Novembro de 1970

O Conselho de Administração

Estradas Municipais

(Continuação da 1.ª página)

giões interiores, a Câmara Municipal de Loulé sempre tem enfrentado sérios problemas no tocante a estradas e caminhos, sem nunca ter conseguido satisfazer as mais prementes aspirações das populações rurais. No entanto, as estradas vão-se construindo de harmonia com as possibilidades financeiras e simultaneamente o progresso vai penetrando em regiões ígnatas.

Hoje, por exemplo, temos a satisfação de noticiar para breve, o início dos trabalhos referentes à 3.ª fase da E. M. n.º 510, do sítio do Pombal aos Corcitos, na freguesia de Querença, na extensão de 2 quilómetros e que inclui revestimento betuminoso e pavimentação. A obra foi adjudicada por 287.271\$00.

Também irão ser iniciados os trabalhos de construção da E. M. n.º 524 da Corte Garcia à Tor, também na freguesia de Querença, na extensão de 1563 metros, cujas obras importarão em 333.887\$00 e incluem revestimento betuminoso.

Sabemos também que está para breve o prolongamento da E. M. n.º 503 de Salir ao Ameixal cuja próxima fase ligará o sítio da Cortinhola à Ribeira do Arade. Esta empreitada vai ser posta a concurso brevemente.

UM CASO DE ROUBO

praticado em Faro impressionou toda a província

«O caso da rua de Santo António» como um nosso colega lhe chamou impressionou não só Faro onde o furto foi praticado, como toda a província, por onde parte da mercadoria foi espalhada. Dez empregadas de quatro dos mais conhecidos estabelecimentos de modas da capital algarvia vinham desde há anos praticando furtos, na grande maioria roupas próprias para senhoras. Estas eram depois vendidas a particulares a preços irrisórios, dizendo-se tratar-se de contrabando ou trocadas por outros artigos.

O produto dos furtos, apreendido pela P. S. P. na quase totalidade, ascende a 150 contos. O processo, que é bastante volumoso por figurarem 10 empregadas, 2 receptadoras, 7 encobridoras e três entidades patronais, é bastante volumoso e foi remetido ao Tribunal Judicial da Comarca de Faro, juntamente com os artigos apreendidos.

PLANO de Viação Rural no Distrito de Faro

Sob a presidência do Dr. Manuel Esquivel, Governador do Distrito de Faro, realizou-se no salão nobre do Governo Civil uma sessão de trabalhos. Participaram além dos presidentes de todos os municípios algarvios, os srs. Engrs. Leopoldo Gouveia (Director do Serviço de Melhoramentos Rurais da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização), João Ollas Maldonado (Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e Celestino Relvas (Director da Urbanização do Distrito de Faro). O objectivo deste encontro foi o de dar cumprimento até final do ano corrente das realizações inscritas no «Plano de Viação Rural», ante as dificuldades dos Municípios.

Foi estudada também a possibilidade de concessão de subsídios às Câmaras Municipais que lutam com maiores dificuldades económicas.

Esclarecendo

(Continuação da 6.ª página)

Evidentemente que tudo se baseou e baseia, aqui como aí e em todo o mundo, na circunstância da minha Casa, que é um dos mais importantes, senão único em toda a América Latina, estabelecimentos por departamentos de venda de artigos para homem e senhora e, como sempre e também em todas as partes, quem é o teu pior inimigo?

E o oficial do mesmo ofício! Tudo isto, que, compreendo, seria natural comentar por parte de amigos e inimigos, se se limitassem à verdade dos factos, como é que poderá justificar-se ou entender-se que perfeitamente tenham transformado, ou pretendido transformar, em contrabando ou pretenso contrabando, de drogas e até falem de escravatura branca?

Tão infame e grave é esta alevosia e tão miserável é esta campanha de irresponsáveis e invejosos inimigos que eu não posso, como se compreenderá, deixar de actuar com a maior energia sobre essas pessoas, que terão de

responder pelos seus actos como prescreve a Lei do nosso País, para salvaguarda das pessoas de bem que têm de defender-se dos alevosos tão nocivos à sociedade.

Com esta carta, que espero o prezado Amigo mandará TRANSCREVER NA INTEGRAL, solicito igualmente a publicação e transcrição do «Remetido» que lhe envio junto (em espanhol) que toda a imprensa deste País publicou para esclarecimento da única verdade, «Remetido» este que foi endereçado a todas as Autoridades e ao próprio Ministério de Hacienda de Venezuela por cujo Tribunal segue o respectivo expediente. Isto prova cabalmente, sem lugar a qualquer dúvida, os factos ocorridos em realidade, pois doutro modo eu teria de responder superiormente por declarações públicas menos verdadeiras.

Antecipadamente grato e com os meus melhores votos pessoais, peço me creia com a mais elevada consideração

Amigo mt.º att.º,

Alvaro Clemente da Luz

REMITIDO Clemente C. A.

Y su Principal

Alvaro Clemente,

a la Opinión Pública,

Amigos, Clientes y Relacionados

Ante las erróneas informaciones y publicaciones relacionadas con el juicio fiscal que se me sigue actualmente, por el presunto delito de contrabando, he creído conveniente aclarar ante la opinión, algunos hechos importantes acerca de: mismo:

PRIMERO El supuesto «cuantioso» contrabando de «letes de tela» no existe, ya que el monto de la mercancía decomisada preventivamente por las autoridades es de Setenta y Cinco Mil bolívares (Bs. 75 000,00) aproximadamente, y no de millones como se ha pretendido hacer ver.

SEGUNDO: La mencionada mercancía fue introducida legalmente al país por la Aduana aérea de Maqueta, y sólo mediante el pago de la correspondiente planilla de Liquidación se permitió su salida del recinto de la Aduana, con lo cual se comprueba que no ha habido burla a los funcionarios fiscales, elemento indispensable para la presunción de contrabando.

TERCERO: La que las autoridades encontraron fue una diferencia de aforo entre la planilla de liquidación pagada y el cálculo hecho posteriormente por ellas mismas, diferencia que monta a Doce Mil Bolívares (Bs. 12.000,00), que se ha consignado en el Tribunal, antecedente que da cuenta de un caso similar resuelto administrativamente mediante la vía del reparo y no por la vía judicial ordinaria. Esta argumentación tan valedera fue considerada como defensa de fondo y se difirió.

CUARTO: La mercancía está constituida por vestidos, blusas faldas y otros artículos para damas, y no por «letes de tela», como reiteradamente se ha informado a la opinión y fue comprada y traída al país por la persona que tenía destinada la referida mercancía a un negocio de Roubique para Damas, en cuentas en participación con CLEMENTE C. A.

QUINTO: Para el momento de llegada e introducción al país de esa mercancía yo me encontraba en Europa atendiendo a un compromiso familiar, mal podía en «onces, cometer cualquier infracción a la Ley, por imposibilidad física para ello.

SEXTO: Todo lo informado en los puntos anteriores puede ser verificado y constatado en el expediente que reposa en el Tribunal de Hacienda.

Dado el prestigio logrado por la firma que represento ante el Comercio y Banca locales y foráneos, afianzado por decenios (17) años de tesonera labor y honrados esfuerzos, y entendiendo que con las informaciones erróneas que se han venido haciendo públicas se pretende perjudicar gravemente mi nombre y el de la firma, es que hago públicos los puntos precedentes, para que sea conocida la verdad de los hechos. Confío en la justicia venezolana para la rectificación de los mismos.

Caracas, a los ocho días del mes de octubre de mil novecientos setenta.

ALVARO CLEMENTE.

Dr. GASTON NAVARRO DONA

Abogado Apoderado.

Anuncie

neste jornal

Agradecimento

Luisa da Conceição Capelo (Marrachinho)

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que compartilharam da sua dor e se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada.

Para todos o testemunho da nossa gratidão.

Empregado/a

Precisa-se empregado com conhecimentos de inglês e francês.

Nesta redacção se informa.

Deslocaram-se ao Algarve OS CONGRESSISTAS da «IFBSO» e da «ICOMIA»

Decorreram em Lisboa o 9.º Congresso Internacional dos Organizadores de Salões Náuticos e do 4.º Congresso do Conselho Internacional das Associações de Fabricantes de Artigos Náuticos organismo de que o nosso País faz parte através do Salão Náutico, que anualmente a Associação Industrial Portuguesa realiza nas instalações da Feira Internacional de Lisboa. Perguntará o leitor interessado o que é a IFBSO?

A Federação Internacional dos Organizadores de Salões Náuticos foi fundada há 9 anos com o propósito de promover e conciliar os interesses comuns dos salões náuticos realizados na Europa e América do Norte.

O incremento dos desportos náuticos em todo o mundo deu origem à necessidade de certas especializações neste sector. A formação da IFBSO tem contribuído para auxiliar os organizadores destas manifestações, permitindo-lhes um intercâmbio de ideias e de aspectos técnicos de organização e a conciliação das respectivas datas através de um calendário internacional, de forma a proporcionar a uma «egião» cada vez mais numerosa de interessados a maneira ideal de passar no mar o seu tempo de férias, ao mesmo tempo que tem concedido um valioso impulso a todas as actividades industriais relacionadas com a navegação de recreio.

E quais os objectivos da ICOMIA?

O intercâmbio de ideias e de técnicas e a promoção e divulgação em todo o mundo das actividades industriais relacionadas com a navegação de recreio, têm constituído os principais objectivos da ICOMIA desde a sua fundação há 4 anos.

A existência deste Conselho Internacional das Associações de Fabricantes de artigos náuticos justifica-se pelas vantagens que proporciona através da discussão e análise de problemas da maior importância, tais como os relacionados com a segurança no mar e a normalização de equipamentos e embarcações. Desta forma, procura promover-se o interesse na navegação de recreio e o consequente desenvolvimento de todas as actividades industriais a ela relacionadas.

O ICOMIA levou a efeito recentemente, o primeiro certame europeu de artigos náuticos (EMTEC) que se efectuou em Hamburgo de 28 a 31 de Outubro p. p. e que provou constituir uma extraordinária oportunidade para o desenvolvimento comercial deste sector. Apesar da sua curta duração e de se dirigir exclusivamente a visitantes profissionais, atraíram 186 expositores de 16 países. O êxito desta iniciativa pode ainda ficar expresso pelo anúncio já efectuado das datas da segunda EMTEC que se realizará, em Hamburgo de 27 a 30 de Outubro de 1971.

Foram cerca de 150 os elementos que em representação da Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Holanda, Itália, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça Grã Bretanha e Estados Unidos da América do Norte estiveram no nosso País participando nos referidos congressos Encerrando os mesmos e com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Comissão Regional de Turismo do Algarve realizaram no domingo uma excursão ao Algarve. Vieram num Boeing dos T. A. P. que aterrou no Aeroporto de Faro pelas 10 h. 30 m.

Dali seguiram para a Praia de Faro, cujas condições para a prática dos desportos náuticos muito apreciaram. O vasto complexo turístico de Vilamoura foi

depois visitado. No decurso de um heberete foram prestadas pormenorizadas informações sobre o porto turístico de Marina, que no princípio do próximo ano será ali construído. Depois, na capital algarvia foram otseguidos com um almoço pela Comissão Regional de Turismo do Algarve em nome da qual os visitantes foram cumprimentados pelo sr. Major João Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro e membro daquele organismo.

O excelente repasto que foi primorosamente servido pela Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, decorreu nas instalações do Convento das Freiras, no Largo D. Afonso III.

Após a refeição que suscitou elogiosas referências, actuou perante o entusiasmo delirante dos congressistas o Rancho Folclórico de Faro.

No período da tarde houve um passeio pelo Barlavento, com maior paragem na Fortaleza de Santa Catarina, na Praia da Rocha. Ali os aguardavam os srs. Capitão Tenente Corte Real Negrão (Capitão do Porto de Portimão) e Eng. Analde Guerreiro (Director da Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve), que prestaram amplos esclarecimentos sobre os trabalhos de dragagens ali em curso. A partida para Lisboa, também por via aérea, fez-se às 20 horas. Entre os visitantes portugueses contava-se o Dr. Mário Neves, Comissário Geral da Feira Internacional de Lisboa.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 454 — 17-XI-1970

Tribunal Judicial da Comarca do Seixal

ANÚNCIO

No dia 25 do corrente mês de Novembro, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória para arrematação, vindos da 2.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Almada, e extraídos da execução por quantia certa que a Caixa de Previdência do Distrito de Faro move contra o executado JÚLIO PEREIRA DA COSTA, residente em Cotovia — Castelo — Sesimbra, desta comarca, há-de ser posta em praça para se arrematar ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, uma motoniveladora, de marca «Blaw Know», penhorada ac referido executado.

Seixal, 2 de Novembro de 1970

O escrivão de direito,

Manuel Valente Jerónimo

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Isidro de Matos Canas

CASA

Casa pequena, sita na Rua Eng.º Duarte Pacheco, vende-se. Dão-se informações na Avenida Marçal Pacheco, 3 ou pelo telefone 62305 — Loulé.

AEG FERRAMENTAS ELÉCTRICAS

Mantendo no presente a qualidade das exigências futuras

Agente distribuidor no Algarve:

J. ADELINO SANTOS

TELEFONE 62446

Av. José da Costa Mealha, 123

LOULÉ



Notícias pessoais

ANIVERSARIOS:

Fazem anos em Novembro:
Em 23, a sr.^a D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa, os srs. José Cavaco Vieira, residente em Alte e José Gonçalves Lourenço, a menina Maria Rosa Serafim Campina, residente em Lisboa e os meninos José Alberto Zacarias Figueiredo e Didier Guerreiro Martins, residente em Austrália.

Em 24, as sr.^{as} D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, D. Bárbara da Conceição Coelho Guia, residente em Grândola e D. Maria Estevens Farrajota Bento e o sr. Dr. Manuel José Brito da Mana, residente em Lisboa e as sr.^{as} D. Maria Graciete Domingues e D. Maria da Glória dos Santos Paulino.

Em 25, a sr.^a Dr.^a D. Maria Júlia Nascimento Costa e o menino Modesto Manuel Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 25, a sr.^a Dr.^a D. Maria Lisete Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia, residente na Guarda, as meninas Alberta Maria da Silva Fihó, Maria Felismina Gomes Coelho e o sr. José Manuel Martins de Sousa Eusébio.

Em 27, a sr.^a D. Felismina Mestre Pires e os srs. João Angelo dos Santos Delgado e Valdemar Romeiras Herculano, residente em Moçambique.

Em 28, a sr.^a D. Maria do Carmo Coelho Corpas, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro, Luis Henrique de Sousa Clemente e António Viegas Vieira, residente na Austrália.

Em 29, as meninas Dilia Maria da Silva Clemente e Maria Rosa Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.^a D. Maria Augusta Cabral Canelas e o sr. José Francisco Costa.

CASAMENTOS

Na Capela do Palácio de Queluz, celebrou-se há dias o casamento da sr.^a Dr.^a D. Margarida Maria Corvelo de Ávila Borges de Menezes, Licenciada em Direito e gentil filha da sr.^a D. Leonor Corvelo de Ávila Borges de Menezes e do Dr. Higinio Borges de Menezes, advogado e Presidente do Conselho de Administração da Imprensa Nacional, com o nosso comprouviano sr. José Luis Leal de Brito da Mana, Alferes Miliciano e estudante de Direito, filho da sr.^a D. Maria Luisa Leal de Brito da Mana e do nosso contrerrâneo e prezado assinante sr. Dr. Joaquim de Brito da Mana, distinto Director Clínico da Caixa de Previdência do Distrito de Faro e Adjunto do Delegado de Saúde.

Foram testemunhas os pais dos noivos e presidiu à cerimónia Sr. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Frei Francisco Rendeiro, venerando Bispo de Coimbra, que celebrou Missa «Pro Sponsis» e pronunciou uma homilia adequada.

Assistiram cerca de 250 convidados da maior representação nos meios culturais e sociais do País. No final da cerimónia religiosa, que se revestiu de invulgar brilhantismo e solenidade, foi servido um lauto banquete no Restaurante da Cozinha Velha.

Ao novo casal, que seguiu em viagem de núpcias para o norte do País, desejamos as maiores felicidades.

No passado dia 31, realizou-se na Igreja de S. Lourenço (Almancil), o enlace matrimonial da nossa comprouviana sr.^a D. Rosa Maria Guerreiro Neto, secretária do Director da Golf International de Vilamoura, filha da sr.^a D. Maria dos Santos Guerreiro Neto e do nosso estimado amigo e comprouviano sr. Rafael Gomes Neto, guardalivros da Sociedade Agrícola de Vilamoura, com o sr. Fernando José Barriga Vieira, furriel miliciano, em missão de soberania na província da Guiné filho da sr.^a D. Maria do Carmo Barriga Vieira, comerciante, ausente nos EUA.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.^a D. Manuela Croner e esposo sr. Jaime Pedro Croner, Chefe da Sala de desenhos de Vilamoura e, por parte do noivo, a sr.^a D. Maria Lucrecia Mendes Costa Gonçalves e esposo, sr. Florival de Sousa Gonçalves comerciante em Boliqueime.

Foi celebrante o Rev. Padre Sebastião Amândio Viegas Costa, Prior da Paróquia de Boliqueime e amigo íntimo dos noivos, que proferiu uma alocução adequada. Finda a cerimónia, foi servido um copo de água aos numerosos convidados, no restaurante «As Duas Sentinelas».

Aos noivos, que fixaram residência em Boliqueime, auguramos as maiores venturas.

NASCIMENTOS

Na Clínica de S. Gabriel em Lisboa, teve o seu bom sucesso no passado dia 28 de Outubro, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa contrerrânea sr.^a Dr.^a D. Maria Zulmira Ricar-

de Filipe Viegas da Costa Seco, esposa do sr. Carlos Manuel Nunes da Costa Seco.

São avós maternos o nosso prezado contrerrâneo e dedicado assinante o sr. Modesto Leal Viegas, importante comerciante em Almada e a sr.^a D. Maria da Glória Ricardo Viegas e avós paternos o sr. Francisco da Costa Seco e a sr.^a D. Fernanda Nunes da Costa Seco.

O recém-nascido receberá na pia baptismal o nome de João Ricardo Viegas da Costa Seco.

Aos felizes pais e avós endereçamos os nossos parabéns e os nossos votos de risonho futuro para o seu descendente.

FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 27 de Outubro no sítio do Arelheiro, onde residia, a sr.^a D. Maria Caetano das Pedras de 77 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe dos nossos prezados amigos e assinantes dedicados srs. Manuel Caetano Piriquito, importante proprietário e comerciante no sítio do Arelheiro, casado com a sr.^a D. Maria de Brito Marum Piriquito, e da sr.^a D. Fernanda de Jesus Caetano Piriquito de Brito, casada com o sr. José de Brito da Mana, residente no Arelheiro e avó do sr. Quirino Caetano Brito da Mana.

— Após pro'ongado sofrimento, faleceu no passado dia 27 de Outubro, em casa de sua residência nesta vila, o sr. Francisco Guerreiro Fernandes que contava 77 anos de idade e era antigo comerciante de ourivesaria e relojoaria da nossa praça.

O saudoso extinto deixou viúva a sr.^a D. Maria Costa Fernandes e era pai dos nossos contrerrâneos, prezados assinantes e amigos srs. Joaquim Costa Fernandes, casado com a sr.^a D. Isabel dos Prazeres Santana Fernandes, António Costa Fernandes, casado com a sr.^a D. Noélla Pedro Pinguinha Fernandes, residente em França e das sr.^{as} D. Maria Antonieta Costa Fernandes Rodrigues, casada com o sr. Rogério Rodrigues, D. Maria Odete Costa Fernandes Caeiro, casada com o sr. Arnaldo José Caeiro e avó das sr.^{as} D. Guida Santana Fernandes Nunes Grilo, D. Nidia Santana Fernandes da Pa'ma Soares, da menina Isabel Maria Santana Fernandes e do sr. Joaquim Santana Fernandes.

— Em Estoi, onde há muitos anos residia, faleceu a sr.^a D. Elisa da Conceição Oliveira Bárbara, de 85 anos, natural de Padern (Albufeira) e viúva do sr. Manuel Bárbara.

Senhora virtuosa e muito estimada pe'as suas elevadas qualidades morais, a sua morte causou profunda máguia.

Era mãe dos srs. Padre Manuel Bárbara (Prior de Estoi e Capelão Distrital da L. P.) e José Bárbara (Assistente Rural da Junta Central das Casas do Povo) e das sr.^{as} D. Clotilde Bárbara Feio e D. Maria da Conceição Bárbara e sogra da sr.^a D. Teresa de Jesus Viegas Bárbara e do sr. Filinto Feio.

O funeral que se efectuou da Igreja Paroquial de Estoi para o Cemitério daquela freguesia foi precedido de ofício fúnebre, celebrado por muitos sacerdotes vindos de vários pontos do Algarve, e de missa de corpo presente. O tempo encontrava-se literalmente cheio e tanto nas cerimónias, como no funeral incorporaram-se centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

—Contando 87 anos de idade, faleceu em casa de sua residência, em Silves, a sr.^a D. Aline de Almeida Águas da Ponte.

A saudosa extinta era viúva do sr. José de Sousa Ponte, já falecido e era mãe das sr.^{as} D. Maria Almeida Águas da Ponte Cristóvão, viúva; D. Letícia de Almeida Águas da Ponte Alves, viúva do sr. José da Costa Alves, residente em Loulé; do sr. José Águas da Ponte, residente em Silves, casado com a sr.^a D. Maria Vieira Águas da Ponte; D. Aline da Ponte Silva Marques, sr. Manuel Águas da Ponte, casado com a sr.^a D. Madalena Valadares Águas da Ponte, sr.^a D. Manuela de Almeida Águas da Ponte Brás, sr.^a D. Atilde de Almeida Águas da Ponte Godinho Marques, residentes em Lisboa e o sr. Orlando Almeida Águas da Ponte, residente em Silves.

O corpo fica depositado no cemitério de Armação de Pêra.

— Faleceu em Santa Bárbara de Nexe, o sr. Bernardo Luís dos Santos, natural de Loulé, de 89 anos.

O bondoso extinto era pai dos srs. José Luís dos Santos, António Luís dos Santos e da sr.^a D. Maria Bernarda dos Santos.

O funeral foi largamente concorrido.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Visado pela Com. de Censura

Esclarecendo

Com o pedido de publicação, recebemos do nosso prezado amigo Alvaro Clemente da Luz, considerado comerciante e industrial na Venezuela, a carta que abaixo transcrevemos:

Caracas, 30 de Outubro de 1970
... Sr. Director
de «A Voz de Loulé»
Loulé — Algarve

Estimado amigo José Maria.
«Perante notícias que recebi de pessoas de minha família e de amigos que tenho a satisfação de cantar ali, parece que se propagou e estão ainda propagando algumas graves calúnias contra a minha pessoa, que me vejo obrigado a aclarar.

Gostaria que através desse honesto Jornal tomem conhecimento as pessoas de má fé que estão aleivosamente, sem qualquer justificação ou visos de verdade, a espalhar dúvidas e mentiras no espírito de pessoas simples e inexperientes quanto à maldade que domina o mundo em que vivemos, que estou absolutamente decidido, e também os meus próprios Advogados, a chamar a juízo dos Tribunais competentes todos aqueles que devam e tenham de provar as insinuações ou afirmações que vilmente estão inventando e espalhando.

De modo algum posso compreender que mereça inveja e tanta maldade um filho dessa Terra, que somente tem procurado honrá-la através duma posição relevante adquirida neste País em que me encontro, posição essa invejável sim mas conseguida através de 18 anos de esforçado trabalho honesto, o que me tem sido sempre reconhecido pelo comércio em geral, pela indústria, pelo ramo bancário e até pelo próprio Governo deste País, que me honrou com a comenda duma das mais altas condecorações que premia o trabalho, que é a de Francisco Miranda com que fui galardoado.

Perdoar-me-há tomar-lhe mais minutos, mas necessito esclarecer, embora muito resumidamente, o

que certamente teria dado lugar a tais irresponsáveis e maléficas afirmações e inconsistentes boatos. O que verdadeiramente se passou foi que, estando eu ausente da Venezuela em viagem de negócio e de visita inclusivamente ao nosso País, uma ex-colaboradora da minha boutique de roupa de senhoras foi comprar a Paris vários vestidos, que trouxe como equipagem pessoal e que deu entrada legalmente pela alidndega aérea de Maquetia.

Em realidade, foi verificado que pagou um pouco menos que o peso total dessa equipagem, mas essa responsabilidade cabe exclusivamente ao Interventor aduaneiro que haveria de fazer a respectiva rectificação para o correspondente reembolso.

Infelizmente nessa equipagem também constavam 28 fatos de banho que neste País não é permitido importar, para defesa da indústria nacional, o que certamente a Senhora desconheceria.

A verdade é que, como Presidente da minha Empresa, vi-me, ao regressar aqui, perante um facto de que me atribuem a responsabilidade, apesar de nada assim o justificar, pois eu nem sequer me encontrava na Venezuela quando se passaram tais factos.

Para cumulo, esta ocorrência coincidiu com uma grande campanha contra o contrabando em que um dos Jornalistas daqui estava empenhado e, ainda a circunstância não só do meu nome e da minha casa terem grande projecção neste País, como do meu Sócio, que é Deputado e politicamente adverso ao partido que está presentemente governando, tudo isto aliado à conhecida característica de sensacionalismo própria da Imprensa deste País, provocou um alarido absurdo a tal ponto que se escreveu que havia mercadoria apreendida no valor de mais dum milhão e que eu estava preso na Carcel Modelo, etc., etc.... Tudo isto absolutamente falso e sem o menor fundamento, como depois todos puderam verificar.

(Continuação na 5.ª página)

Um arrojado empreendimento

UMA «ANTOLOGIA» DA PINTURA EUROPEIA, EM EDIÇÃO DE BOLSO, PARA COMEMORAR O LANÇAMENTO DO I VOLUME DOS «LIVROS RTP — BIBLIOTECA BÁSICA VERBO»

No dia 6 de Novembro foi posto à venda em todo o País o primeiro volume da «Biblioteca Básica Verbo», uma nova colecção de bolso em que serão incluídos muitos dos maiores nomes da literatura portuguesa e universal. Para comemorar o lançamento desta colecção, de periodicidade semanal (todas as sextas-feiras sai um «Livro RTP») a Editorial Verbo decidiu oferecer aos 100.000 primeiros compradores do volume inicial — MARIA MOISES, de Camilo Castelo Branco —, uma «antologia» de 8 séculos de pintura: CEM OBRAS-PRIMAS DA PINTURA EUROPEIA.

Para além de constituir um empreendimento editorial sem precedentes no nosso país, a publicação de uma obra como esta reveste inegável alcance sócio-cultural, visto que irá permitir ao grande público, e em sua casa, contactar com a produção de cem mestres da arte de pintar.

Esta iniciativa representa um grande empreendimento em relação ao mercado livreiro nacional e, por isso mesmo, merece um detalhado re'ato daquilo que vai ser. A ela nos referiremos, em pormenor, nas próximos números deste jornal.

O público de Loulé

Tem agora à sua disposição um novo estabelecimento...

..cuja variadíssima gama de artigos em louça, vidros e utilidades lhe permitirá fácil escolha.

ANDRADE, L.^{DA}

Um novo estabelecimento para vos servir na Rua D. Paio Peres Correia — Tel. 62400

(Junto à Capela de Nossa Senhora da Conceição)

Não faça as suas compras de Natal sem visitar este novo estabelecimento

Um soldado

do R. I. 4

depõe um

significativo

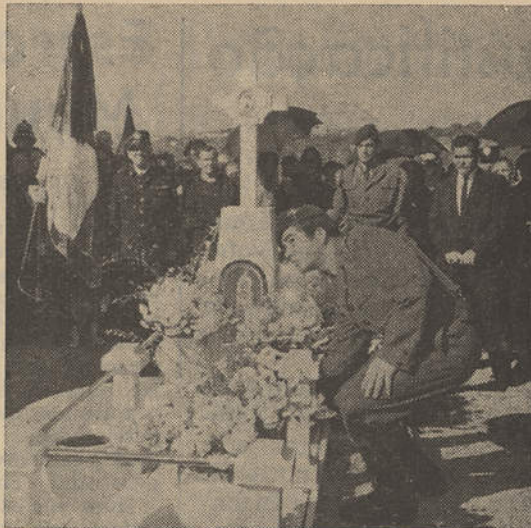
ramo de flores

na campa

de um

seu camarada

falecido



HOMENAGEM AOS QUE TOMBARAM AO SERVIÇO DA PÁTRIA

Promovidas pelo Ministério do Exército, realizaram-se no concelho de Loulé no Dia de Todos os Santos, diversas cerimónias que tiveram por objectivo prestar homenagem aos soldados louletanos que, em terras portuguesas de África, tombaram ao serviço da

Pátria para que esta se mantenha una e indivisível.

Na capela do cemitério de Loulé foi rezada missa de sufrágio pelo Rev. Padre Nobre e depositos ramos de flores nas campas dos militares que já se encontram no Sector que a Câmara de Loulé lhes destinou.

Idênticas cerimónias se realizaram nos cemitérios de Quarteira, Salir e Alte com a presença de um Pelotão do Regimento de Infantaria 4, aquartelado em Faro; do sr. Vice-Presidente da Câmara de Loulé; de outras individualidades e de numeroso público.

FUTEBOL

● O Louletano concorre aos Distritais da 1.ª Divisão e de Juvenis

Sob a presidência do dr. Francisco De'fino, presidente da Associação de Futebol de Faro e com a presença dos delegados dos clubes participantes, efectuaram-se os sortelos dos Campeonatos Distritais de Juniores e Juvenis. Assinalamos o alto interesse destas competições por quanto de importante representam para o fomento, expansão e progresso do futebol algarvio.

O Louletano Desportos Clube, tui como tem feito em sucessivas épocas transactos, estará mais uma vez presente no Distrital de Juvenis assim como ao Distrital da 1.ª Divisão.

(Continua na 4.ª página)

Trabalha-se na criação

da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Faro

É uma ideia que dura de há muitos anos. Várias tentativas têm sido feitas no sentido de agrupar numa associação quantos em Faro frequentaram o ensino técnico profissional.

São muitas dezenas de milhares os que algum dia se sentaram nos bancos dos estabelecimentos que neste sector existiram na capital algarvia. Foram elas a Escola Pedro Nunes, a

(Continua na 4.ª página)

Terreno para construção

Vende-se, na Campina de Cima.
Nesta redacção se informa.

«Padre Delgado

● Um santo homem ao serviço de uma santa causa»

Foi este o tema da conferência que o nosso ilustre comprouviano Dr. Alberto Iria, Director do Arquivo Histórico Ultramarino e membro da Academia das Ciências de Lisboa, pronunciou na Casa do Algarve na Capital. Trabalho altamente valioso que constituiu um estudo biográfico excepcional do saudoso sacerdote, bem merecia fosse dado à estampa e repetido na Vila Cubista.

O conferente propôs que Olhão tomasse a iniciativa de promover um peditório para se perpetuar de forma significativa a memória do saudoso sacerdote, que como poucos foi um verdadeiro apóstolo da caridade.

O voo das aves

Nos arredores de Castro Marim, foram encontradas pelo sr. Jaime Samúdio Nogueira, residente naquela Vila, duas aves, portadoras de anilhas com as seguintes inscrições:

«BRUXELAS — 4 MNSNW — A 352590 — e P. 148944 — MNS. ZHKI — FINLAND».

Retirada de um pássaro encontrado nos arredores de Loulé, fomos há dias entregue uma anilha com a seguinte inscrição: S 156089 — ARNHEM — VT — Holland.

Homens e... pássaros do Centro e Norte da Europa continuam a ser atraídos pelo Algarve.

Ajude o Artesanato! comprando «obra de palma» Algarvia

III Semana Internacional de Bridge do Algarve

Ano após ano tem vindo a constituir assinalado êxito a «Semana Internacional de Bridge» e de tal modo que hoje é uma das provas grandes da modalidade à escala mundial.

Estamos assim em presença duma iniciativa que não apenas valoriza o calendário turístico algarvio nesta estação outonal, como lança (este o termo exacto) o Algarve na a'ta roda do turismo. Consideramos que este ano a vinda do grande artista cinematográfico Omar Shariff (um primeiro plano do mundo do cinema) constituiu um factor importantíssimo. Um sol radioso acolheu Omar Shariff quando chegou no domingo ao aeroporto de Faro. Ali foi cumprimentado pelo sr. João Neto, das Relações Públicas dos T. A. P..

Nesta «III Semana Internacional de Bridge», que decorreu no Hotel Alvor-Praia, participaram cerca de 200 concorrentes de Portugal, França, Inglaterra, Líbano, Marrocos, Estados Unidos da América, Grécia, Itália, Israel, Holanda, Alemanha, etc.

A organização da prova que comportou torneios de «pares

open», «pares mistos» e «equipas de 4» é do Centro de Bridge de Lisboa, dirigindo-a o Dr. Inácio Rebe'lo de Andrade.

Deu a sua colaboração a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, a Comissão Regional de Turismo do Algarve, o Hotel Alvor-Praia e os Transportes Aéreos Portugueses. A par dos jogos tem decorrido um interessante programa de actividades sociais.

A «III Semana Internacional de Bridge do Algarve» encerrou com o seguinte programa:

As 16 horas — final do torneio de «equipas de quatro»;

As 22 horas — jantar de gala e distribuição dos prémios.

Ajudante de Farmácia

Admite a Farmácia Madeira — Loulé.